



INCIDÊNCIA DO USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES POR ENFERMEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

II Semana acadêmica online de saúde, 1ª edição, de 23/01/2024 a 24/01/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-079-3

SILVA; Nasla Caroline Erédia ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), surgiu de ações que garantam a integralidade da assistência, promoção, recuperação, prevenção, agravos e manutenção da saúde (Jales RD et al. 2020). Países desenvolvidos tem usado de maneira significativa nos serviços públicos e privados de saúde as Práticas Integrativas e Complementares (PIC) (Mildemberg R. et al, 2022). **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento e uso das Práticas Integrativas Complementares por enfermeiros no âmbito de trabalho. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na base de dados LILACS, com os descritores “práticas integrativas complementares”, “enfermeiro” e o termo booleano “AND”. Os cruzamentos selecionados foram: “práticas integrativas complementares” and “enfermeiro”. Utilizou a seguinte pergunta norteadora da pesquisa “Qual o uso de Práticas Integrativas Complementares por enfermeiros?”. Os critérios de inclusão foram textos completos, do tipo artigo, em português, publicados entre 2019 e 2024. Encontrou-se 467 estudos, que após os critérios de inclusão e análise dos títulos, chegou a um total de 2 artigos. Após leitura dos resumos e dos textos na íntegra, somente 2 respondiam a questão da pesquisa. **RESULTADOS:** Os estudos encontrados foram realizados, um no Município de Curitiba-PR e outro no Município Mossoró-RN. Destaca-se os seguintes resultados: uma média de 107 enfermeiros, predominantemente feminino (94,5%), com idade entre 20 e 70 anos, de 1 a 35 anos de formação, atuam em ESF e UBS, com tempo de atuação acima de 10 anos, (92,8%). Dos profissionais possuem pós-graduação, (40,62%) referiram não conhecer as PICS. Somente no estudo de Curitiba-PR 43 (22,1%) dos participantes praticam alguma modalidade da PIC e sintam as 17 modalidades. Tipos mais citados das PICS: auriculoterapia, reiki, plantas medicinais, fitoterápicos. Somente o estudo de Curitiba-PR utilizam. **CONCLUSÃO:** A partir da presente pesquisa é possível salientar a necessidade de ampla divulgação das PICS pelos enfermeiros para desenvolver o cuidado de maneira mais integralizada. **PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:** Mildemberg R, Paes MR, Santos BA, Dalmolin IS, Brusamarello T. Práticas integrativas e complementares na atenção primária. Esc. Anna Nery Rev. Enferm ; 27: e20220074, 2023. Jales RD, Nelson ICASR, Solano LC et al. Conhecimento e implementação das

¹ UFR, naslacarolina1993@hotmail.com

práticas integrativas e complementares pelos enfermeiros da atenção básica. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) ; 12: 808-813, jan.-dez. 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Integrativas Complementares, Conhecimento, Cuidados de Enfermagem, Estratégia de Saúde da Família